



29 SET 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS
13- 01059/2010

Voto de Júbilo e congratulações a **Profª Vera Lúcia Meneses Zanelato** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Profª Vera Lúcia Meneses Zanelato**, por ocasião das comemorações dos 430 anos do bairro da Freguesia do Ó.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

Casada, mãe de três filhas, é formada em Letras. Também é pedagoga com pós-graduação em Distúrbios e Dificuldades na Leitura e Escrita para Crianças e Adultos. Aposentada pela rede estadual de ensino é participante da igreja de Nossa Senhora do Ó; tem participação política no bairro, foi candidata a vereadora em 2004 pelo PSDB; em 2006 candidatou-se a deputada federal e em 2008 novamente foi candidata a vereadora pelo PPS, sendo uma das suplentes do partido. Tem participação na Renovação Carismática Católica e trabalha em várias comunidades da Igreja. É também autora e coordenadora do projeto de Alfabetização Solidária nas Comunidades da Região Brasilândia.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos mais bairros antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação "Freguesia", nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

A Freguesia do Ó foi construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes dela existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioh@camara.sp.gov.br

03 SET 2010



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

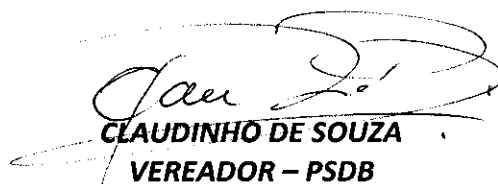
O Bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Profª Vera Lúcia Meneses Zanelato
Rua João da Nova, 22 – Vila Marina
CEP 02967-120
São Paulo - SP

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1059/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Profª Vera Lúcia Meneses Zanelato, por ocasião das comemorações dos 430 anos da Freguesia do Ó e pelo excelente trabalho prestado ao bairro.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: Casada, mãe de três filhas, é formada em Letras. Também é Pedagoga com Pós-Graduação em Distúrbios e Dificuldades na Leitura e Escrita para Crianças e Adultos. Aposentada pela rede estadual de ensino, é partícipe da Igreja de Nossa Senhora do Ó; tem participação política no bairro, foi candidata a Vereadora em 2004 pelo PSDB; em 2006 candidatou-se a Deputada Federal e em 2008 novamente foi candidata a Vereadora pelo PPS, sendo uma das suplentes do partido. Tem participação na Renovação Carismática Católica e trabalha em várias comunidades da igreja. É também autora e Coordenadora do Projeto de Alfabetização Solidária nas comunidades da região Brasilândia.

HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos bairros mais antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. A Freguesia do Ó foi construída em 1610 graças a



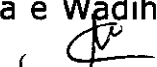
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, Padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu uma nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. O bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do Rei de Portugal. Em 1580 esta semaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios – enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência dessa ampla região. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenagem, na Rua João da Nova, 22, Vila Marina, CEP 02967-120, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 29 de setembro de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Donato, Goulart, Heida Li, Ítalo Cardoso, Jamil Murad, Jooji Hato, José Ferreira - Zelão, José Police Neto, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 29-09-2010. (a) Dalton Silvano." Eu,


MANOELA C.R. GRACIOTTI
Assistente Parlamentar

, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo,

1º de outubro de 2010. Confere:


PEDRO A. ASSUNÇÃO
Assistente Parlamentar

. Supervisor de

Finalização do Processo Legislativo,


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,


ÂNGELA BORBIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2953/2010

São Paulo, 06 de outubro de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1059/2010, de iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Profa. Vera Lúcia Meneses Zanelato.

JCSS/mk.